

Relatório de Análise dos Resultados Escolares

Agrupamento Miguel Torga

2013-2018



escxel

REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA



AMADORA
Câmara Municipal



escxel
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA



NOVA FCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



CICS.NOVA
CENTRO INTERDISCIPLINAR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Índice

I. INTRODUÇÃO	3
II. SUMÁRIO EXECUTIVO	4
III. SCOREBOARD GERAL	5
IV. RESULTADOS DO 3º CICLO	6
4.1. RESULTADOS GERAIS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE)	6
4.2. CONTEXTO SOCIOECONÓMICO E RESULTADOS GERAIS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE)	8
4.3. RESULTADOS POR DISCIPLINA	10
4.3.1. SCOREBOARD POR DISCIPLINAS, 3º CICLO	10
4.3.2. CLASSIFICAÇÕES DE EXAME E DIFERENÇAS CIF-CE	11
4.3.3. RESULTADOS NACIONAIS E NO AGRUPAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE) E A CLASSIFICAÇÃO INTERNA DE FREQUÊNCIA (CIF)	13

I. Introdução

Este relatório reúne num só documento a evolução dos resultados das provas externas do 9º ano prestadas entre 2013 e 2018 pelos alunos deste Agrupamento. Procuraremos identificar padrões e tendências, bem como situar o desempenho dos alunos por relação às médias nacionais.

O relatório segue uma perspetiva comparada e dinâmica dos resultados dos exames. Os indicadores do desempenho dos alunos são relativizados com os desempenhos observados à escala nacional através dos índices. A metodologia adotada, explicada em pormenor no anexo a este documento, deverá servir de suporte a uma interpretação autónoma dos dados, que o relatório apenas comenta de forma sucinta (Capítulo II, *Sumário Executivo*).

Os resultados das provas externas são os apurados pelo Júri Nacional de Exames, havendo a notar que não são iguais aos provenientes do MISI (Sistema de Informação do Ministério de Educação). São analisados os resultados dos alunos internos da primeira chamada ou fase de exame. São ainda apresentados (e cruzados com os indicadores de resultados) dados de contexto, resultado de apuramentos feitos pela DGEEC, que incluem o Indicador de Promoção do Sucesso¹, Habilitação das mães e Apoio Social Escolar².

A primeira abordagem (Capítulo III, *Scoreboard* Geral) permite situar comparativamente o Agrupamento no conjunto da Rede ESCXEL³, segundo os resultados das médias por ciclo de escolaridade. O capítulo seguinte pormenoriza os resultados do ciclo: primeiro através da média geral, seguindo-se uma análise dos resultados por disciplina, sumarizados por um *Scoreboard* e analisados comparando Classificações Interna de Frequência (CIF), de Exame (CE), percentagens de alunos por nível e percentagens de alunos de cada nível CIF por cada nível da CE por relação à média ou percentagens nacionais.

¹ O indicador da promoção do sucesso do 3º ciclo analisa a percentagem de alunos da escola que obtêm classificação positiva, respetivamente nas duas provas finais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos. Estes podem ser considerados percursos diretos de sucesso. Recorreu-se à média ponderada pelo número de alunos referente aos anos letivos 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

² Estatísticas da Educação 2015, ano letivo de referência 2014/2015, alunos do 9º ano do ensino regular e artístico nas escolas públicas.

³ No 3º ciclo do Ensino Básico, a média de Agrupamento integra as disciplinas de Português e Matemática.

II. Sumário Executivo

A evolução dos resultados do Agrupamento de Escolas Miguel Torga permanece negativa no período 2013-2018. Considerando os resultados globais do 3º ciclo, a tendência surge posicionada no *score* “mau” devido à combinação de uma média do período inferior à média nacional (-16%, *score* “mau”) com uma progressão negativa de fraca intensidade (-1,9, *score* “em risco”).

A média e progressão negativas foram, além disso, acompanhadas por uma percentagem baixa de percursos diretos de sucesso (20,7%), bastante inferior ao valor registado a nível nacional (43,8%), num contexto socioeconómico desfavorável face ao nível médio nacional, tendo em conta o número médio de anos de escolaridade das mães (9,1 anos no Agrupamento face aos 10,4 a nível nacional) e a percentagem de alunos não beneficiários de apoio social escolar (42,6% para 57,7% a nível nacional).

Analisando os resultados de Português e de Matemática, observa-se que as tendências de evolução dos resultados de ambas as disciplinas surgem posicionadas no *score* “mau” como resultado de médias inferiores às respetivas médias nacionais (cerca de -10%, *score* “em risco”, no caso de Português; cerca de -22%, *score* “mau”, em Matemática) combinadas com progressões negativas de fraca intensidade a Português (*score* “em risco”) e de forte intensidade a Matemática (*score* “mau”). Na disciplina de Português, o padrão de resultados caracterizou-se pela inferioridade da média CE em relação à média nacional e ora pelo favorecimento relativo das CIF (2013, 2015, 2016 e 2018) ora pela paridade aos valores nacionais da diferença CIF-CE (2014 e 2017). Em Matemática, o padrão de resultados foi de constante inferioridade da CE e de favorecimento relativo das CIF, aspeto que se foi acentuando nos últimos anos, com o Agrupamento a obter a média CE mais baixa da série no ano de 2018 (cerca de 32% abaixo da média nacional).

Analisando as percentagens de alunos por cada nível CIF em cada nível da CE regista-se que na disciplina de Português mais alunos diminuíram um nível na CE em comparação com o resto de país, embora seja de destacar positivamente que a totalidade dos alunos que obteve nível 2 na CIF conseguiu nível 3 na CE. Em Matemática, o cenário é bastante desfavorável no Agrupamento em comparação com o resto do país devido às elevadas percentagens de alunos que diminuíram um ou dois níveis na CE: por exemplo, 81% dos que obtiveram nível 2 na CIF passou para nível 1 na CE e perto de 67% dos que obtiveram 3 na CIF passou para nível 2 na CE.

III. Scoreboard Geral

		Total 3º Ciclo			Total E. Secundário		
		M	D	T	M	D	T
Amadora	Cardoso Lopes						
Oeiras	S. Bruno						
Amadora	Almeida Garrett						
Castelo Branco	Afonso Paiva						
Amadora	Alfornelos						
Oeiras	Conde de Oeiras						
Batalha	Colégio São Mamede						
Oeiras	Carnaxide-Portela						
Amadora	Damaia						
Amadora	José Cardoso Pires						
Amadora	Miguel Torga						
Mação	Verde Horizonte						
Castelo Branco	Nuno Álvares						
Castelo Branco	Amato Lusitano						
Oeiras	Linda-a-Velha e Queijas						
Torres Novas	Gil Paes						
Sardoal	Sardoal						
Batalha	Batalha						
Oeiras	Carnaxide						
Oeiras	Miraflores						
Oeiras	S. Julião da Barra						
Oeiras	ES3 Quinta do Marquês						
Torres Novas	Artur Gonçalves						
Oeiras	Santa Catarina						
Amadora	Pioneiros da Aviação P.						
Castelo Branco	José Sanches e São Vicente da Beira						
Ferreira do Alentejo	Ferreira do Alentejo						
Amadora	D. João V						
Vila de Rei	Vila de Rei						
Constância	Constância						
Amadora	Dr. Azevedo Neves						
Amadora	Fernando Namora						
Oeiras	Paço de Arcos						
Amadora	Mães de Água						
Oeiras	Aquilino Ribeiro						
Amadora	Amadora Oeste						

IV. Resultados do 3º ciclo

4.1. Resultados gerais segundo a Classificação de Exame (CE)

Tabela 4.1.1 – Resultados Nacionais e no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE), 3º ciclo

	Total de Disciplinas - CE			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE Total	Nº Provas	Média CE Total	Índice (Nacional=100)
2013	2,58	136	2,30	89,1
2014	2,91	143	2,64	90,8
2015	2,88	185	2,27	78,9
2016	2,82	169	2,37	84,3
2017	2,96	176	2,42	81,6
2018	3,01	196	2,40	79,9
Média dos índices				84,1
Declive				-1,9

Figura 4.1.1 – Índices e Declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE), 3º ciclo

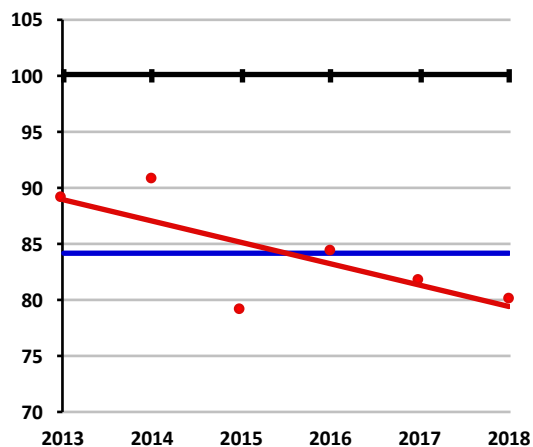
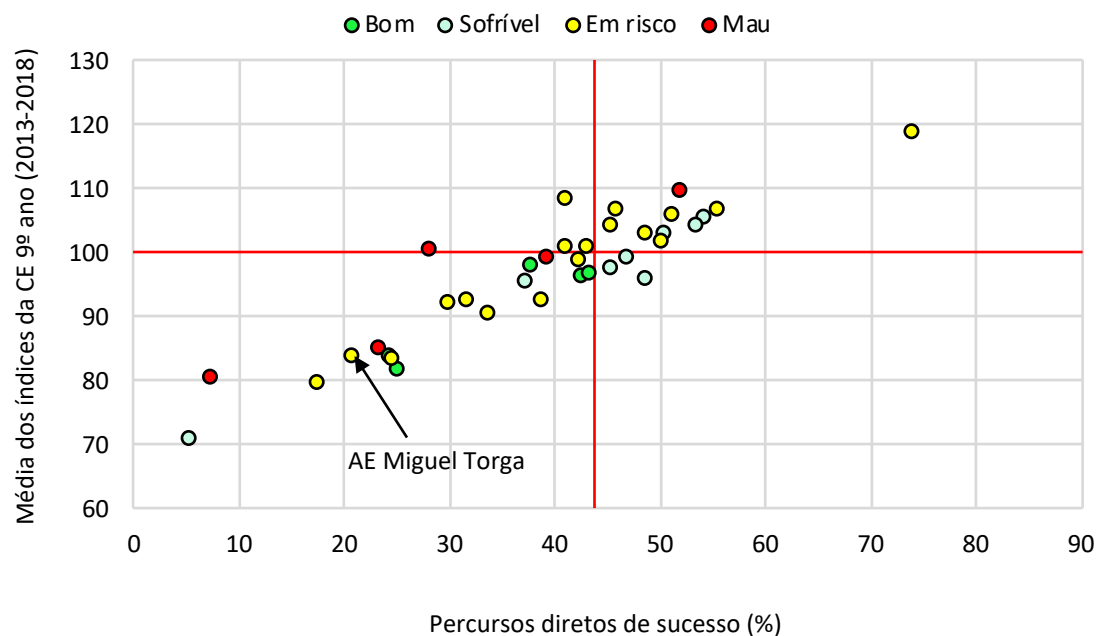


Figura 4.1.2 – Relação entre a média dos índices da Classificação de Exame (CE) 2013-2018 e os percursos diretos de sucesso (2016-2018), tendo em conta o score do declive, Agrupamentos/ Escolas ESCXEL, 3º ciclo



4.2. Contexto socioeconómico e Resultados Gerais segundo a Classificação de Exame (CE)

Figura 4.2.1 – Relação entre as habilitações escolares das mães dos alunos no Ensino Básico e a média dos índices da Classificação de Exame (CE) 2013-2018, tendo em conta a percentagem de percursos diretos de sucesso (2016-2018), Agrupamentos/ Escolas ESCXEL, 3º ciclo

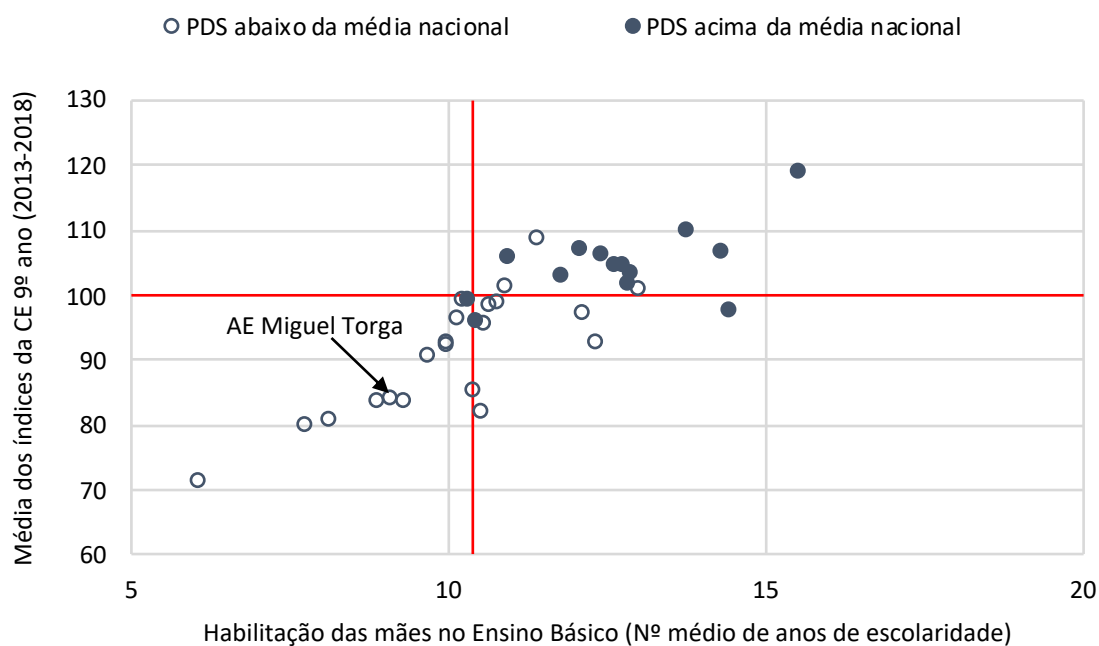


Figura 4.2.2 – Relação entre a percentagem de alunos sem ASE no 9º ano e a média dos índices da Classificação de Exame (CE) 2013-2018, tendo em conta a percentagem de percursos diretos de sucesso (2016-2018), Agrupamentos/ Escolas ESCXEL, 3º ciclo

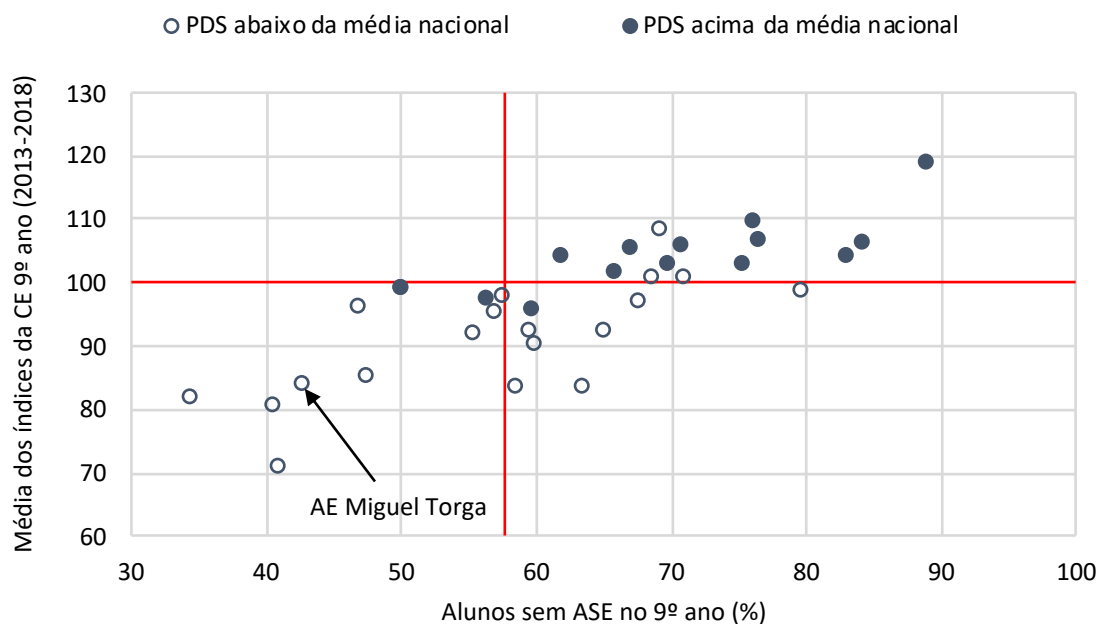


Figura 4.2.3 – Relação entre as habilitações escolares das mães dos alunos no Ensino Básico e a média dos índices da Classificação de Exame (CE) 2013-2018, tendo em conta o *score* do declive, Agrupamentos/ Escolas ESCXEL, 3º ciclo

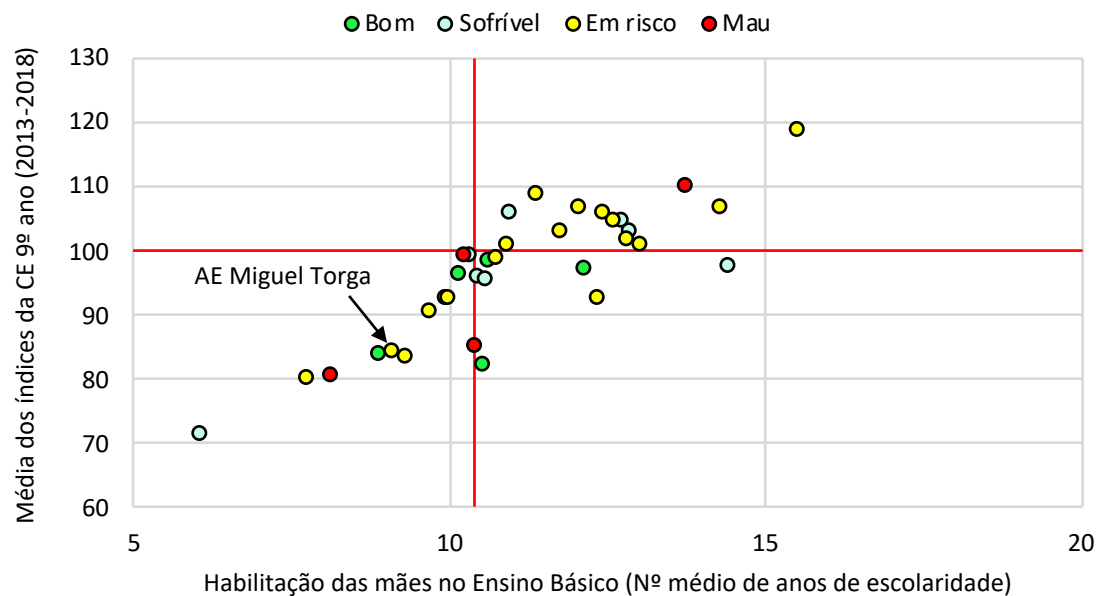
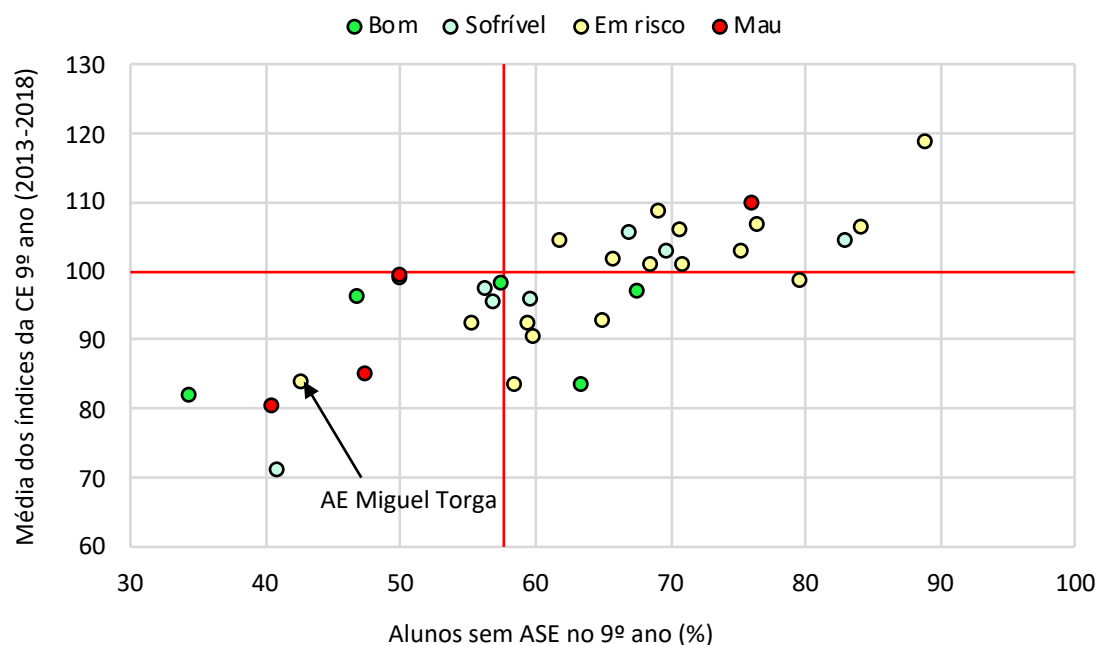


Figura 4.2.4 – Relação entre a percentagem de alunos sem ASE no 9º ano e a média dos índices da Classificação de Exame (CE) 2013-2018, tendo em conta o *score* do declive, Agrupamentos/ Escolas ESCXEL, 3º ciclo



4.3. Resultados por disciplina

4.3.1. Scoreboard por disciplinas, 3º ciclo

		PORTUGUÊS			MATEMÁTICA		
		M	D	T	M	D	T
Oeiras	Santa Catarina						
Mação	Verde Horizonte						
Amadora	Almeida Garrett						
Castelo Branco	Afonso Paiva						
Castelo Branco	Amato Lusitano						
Oeiras	Carnaxide						
Oeiras	Linda-a-Velha e Queijas						
Sardoal	Sardoal						
Amadora	Cardoso Lopes						
Castelo Branco	José Sanches e São Vicente da Beira						
Oeiras	S. Bruno						
Amadora	Pioneiros da Aviação P.						
Castelo Branco	Nuno Álvares						
Oeiras	Miraflores						
Oeiras	ES3 Quinta do Marquês						
Torres Novas	Artur Gonçalves						
Torres Novas	Gil Paes						
Batalha	Batalha						
Oeiras	Conde de Oeiras						
Ferreira do Alentejo	Ferreira do Alentejo						
Oeiras	S. Julião da Barra						
Amadora	Alfornelos						
Amadora	D. João V						
Batalha	Colégio São Mamede						
Constância	Constância						
Oeiras	Paço de Arcos						
Amadora	Damaia						
Vila de Rei	Vila de Rei						
Amadora	Fernando Namora						
Oeiras	Carnaxide-Portela						
Amadora	José Cardoso Pires						
Amadora	Amadora Oeste						
Amadora	Mães de Água						
Amadora	Dr. Azevedo Neves						
Amadora	Miguel Torga						
Oeiras	Aquilino Ribeiro						

4.3.2. Classificações de Exame e diferenças CIF-CE

Figura 4.3.2.1 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Português, 3º ciclo - 2013 a 2018

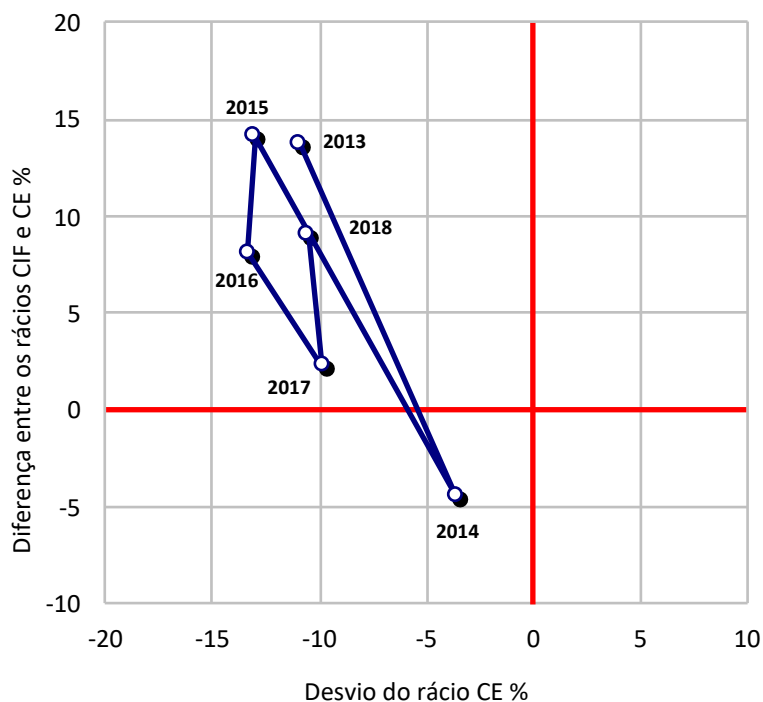


Figura 4.3.2.2 – Relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Português, 3º ciclo – 2018

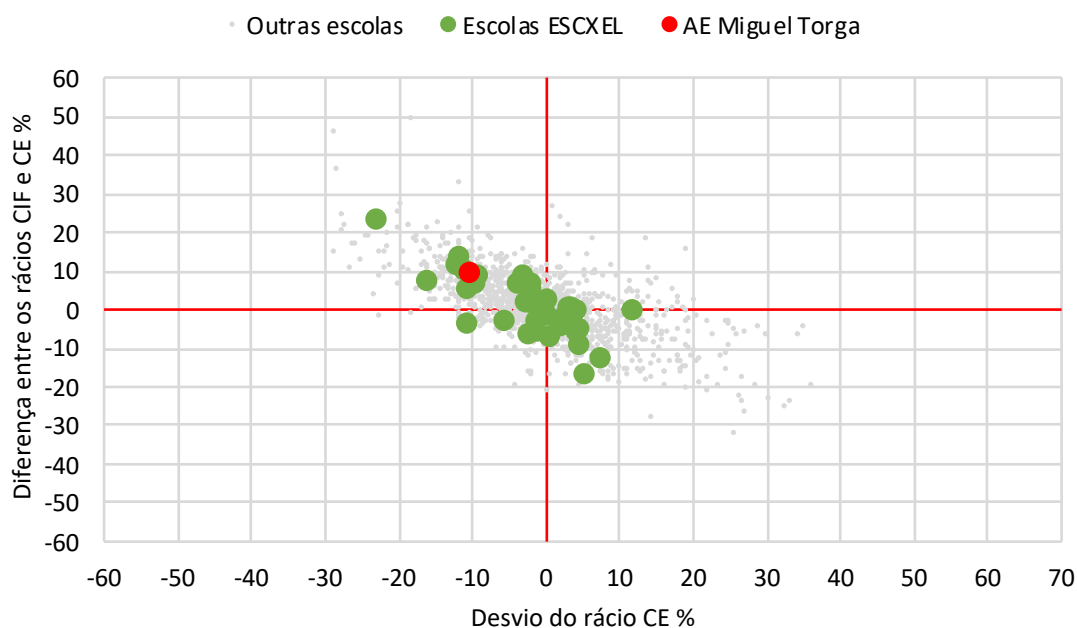


Figura 4.3.2.3 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Matemática, 3º ciclo - 2013 a 2018

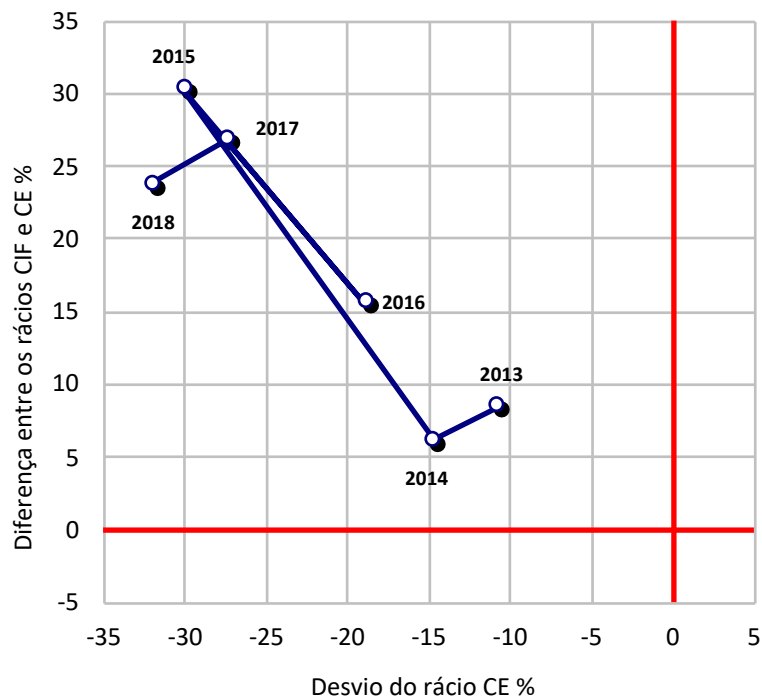
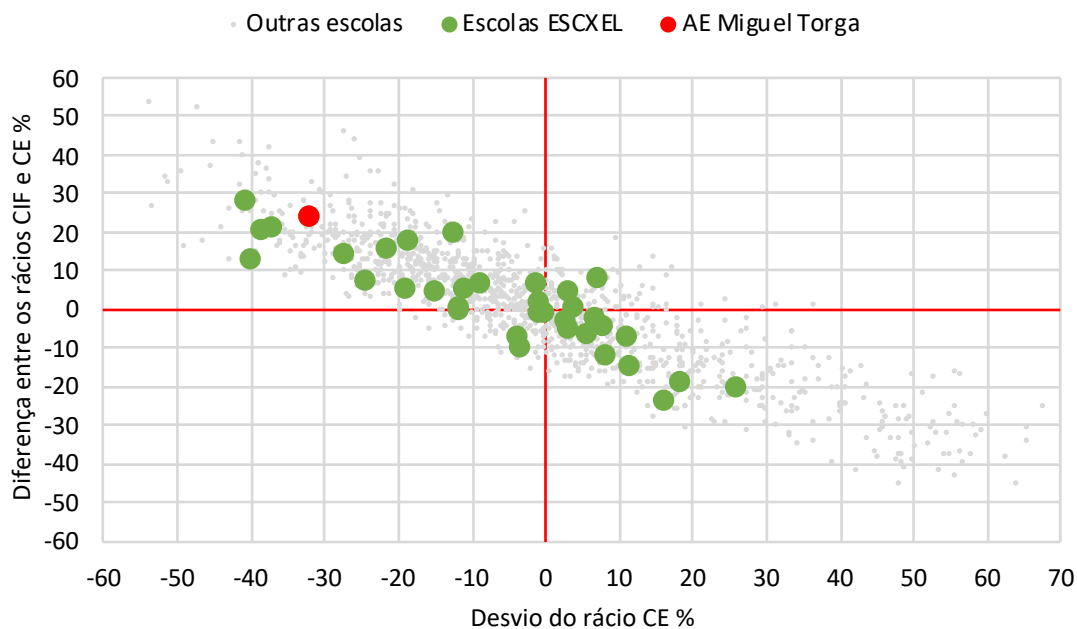


Figura 4.3.2.4 – Relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Matemática, 3º ciclo – 2018



4.3.3. Resultados nacionais e no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) e a Classificação Interna de Frequência (CIF)

Tabela 4.3.3.1 – Resultados Nacionais e no Agrupamento em Português e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE), 3º ciclo

	Português				Matemática			
	Nacional	Agrupamento			Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2013	2,66	67	2,37	89,1	2,50	69	2,23	89,2
2014	2,98	70	2,87	96,4	2,84	73	2,42	85,2
2015	3,06	92	2,66	87,0	2,69	93	1,88	69,9
2016	3,00	85	2,60	86,8	2,64	84	2,14	81,3
2017	3,05	88	2,75	90,2	2,88	88	2,09	72,6
2018	3,40	97	3,04	89,4	2,62	99	1,78	67,9
Média dos índices				89,8				77,7
Declive				-0,5				-3,8

Figura 4.3.3.1 – Índices e declives no Agrupamento em Português e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE), 3º ciclo

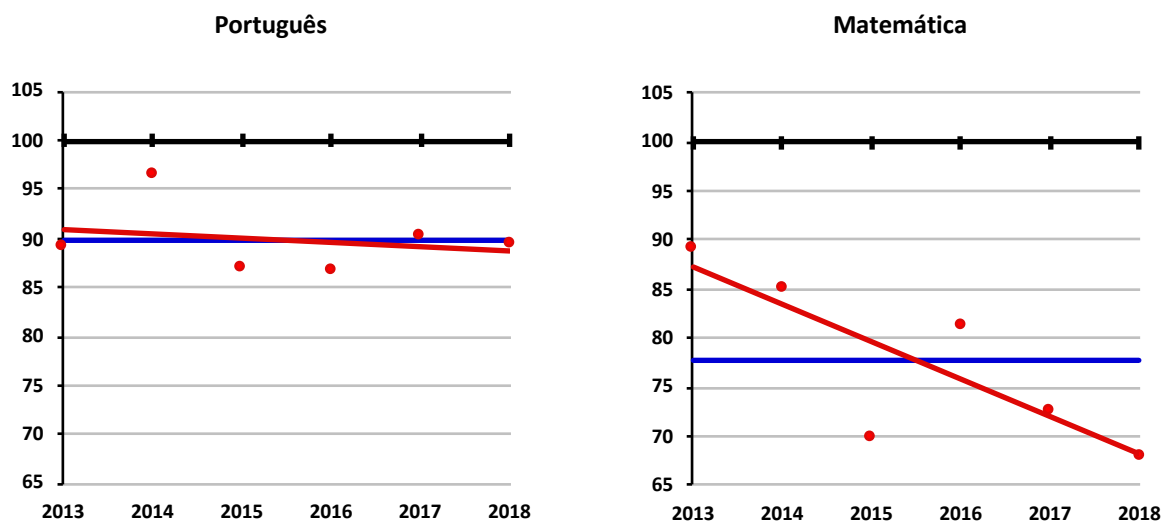


Tabela 4.3.3.2 – Resultados Nacionais e no Agrupamento em Português e Matemática segundo a Classificação Interna de Frequência (CIF), 3º ciclo

	Português				Matemática			
	Nacional	Agrupamento			Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2013	3,21	67	3,30	102,8	3,01	69	2,94	97,7
2014	3,23	70	2,97	92,0	3,04	73	2,78	91,4
2015	3,24	92	3,27	101,0	3,07	93	3,08	100,2
2016	3,28	85	3,11	94,6	3,04	84	2,94	96,7
2017	3,30	88	3,05	92,4	3,07	88	3,05	99,3
2018	3,32	97	3,27	98,4	3,12	99	2,86	91,7
Média dos índices				96,9				96,2
Declive				-0,8				-0,3

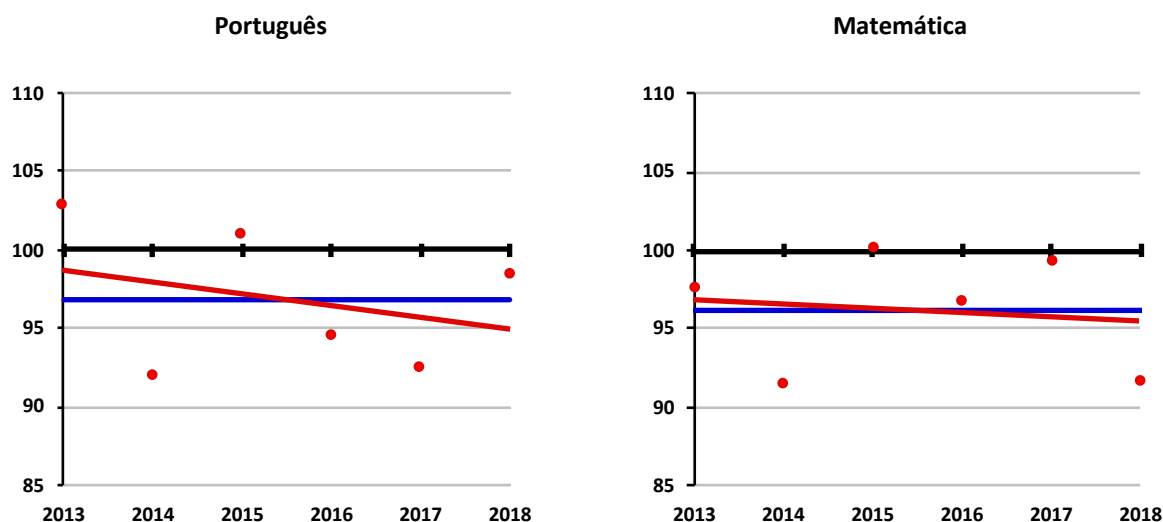
Figura 4.3.3.2 – Índices e declives no Agrupamento em Português e Matemática segundo a Classificação Interna de Frequência (CIF), 3º ciclo

Tabela 4.3.3.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Português, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100), 3º ciclo

	Português					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2013	3,21	2,66	120,7	3,30	2,37	139,2
2014	3,23	2,98	108,5	2,97	2,87	103,5
2015	3,24	3,06	105,7	3,27	2,66	122,9
2016	3,28	3,00	109,6	3,11	2,60	119,5
2017	3,30	3,05	108,2	3,05	2,75	110,9
2018	3,32	3,40	97,6	3,27	3,04	107,5
Média dos índices			108,4			117,2
Declive			-3,2			-4,0

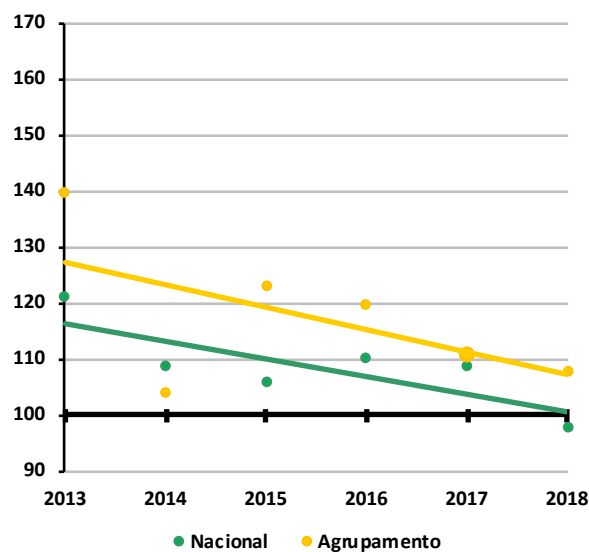
Figura 4.3.3.3 – Índices CIF e declives em Português, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100), 3º ciclo

Tabela 4.3.3.4 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100), 3º ciclo

	Matemática					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2013	3,01	2,50	120,4	2,94	2,23	131,8
2014	3,04	2,84	106,9	2,78	2,42	114,7
2015	3,07	2,69	114,0	3,08	1,88	163,4
2016	3,04	2,64	115,4	2,94	2,14	137,2
2017	3,07	2,88	106,6	3,05	2,09	145,9
2018	3,12	2,62	119,1	2,86	1,78	160,8
Média dos índices			113,7			142,3
Declive			-0,2			6,1

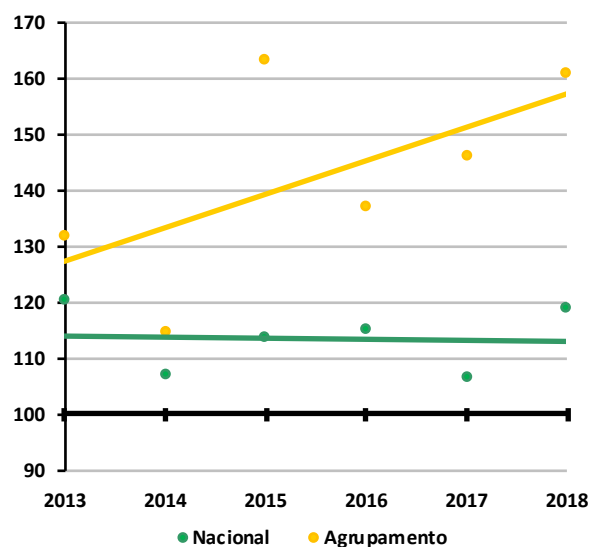
Figura 4.3.3.4 – Índices CIF e declives em Matemática, às escalas Nacional e do Agrupamento, 3º ciclo

Tabela 4.3.3.5 – Percentagens de CIF e CE em Português e Matemática, por níveis de Classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, 3º ciclo – 2018

	Português						Matemática					
	CIF			CE			CIF			CE		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
1	0,00	0,01	-0,01	0,00	0,11	-0,11	4,04	1,30	2,74	43,43	20,91	22,52
2	1,03	6,54	-5,51	26,80	12,84	13,96	37,37	29,10	8,27	40,40	30,85	9,55
3	76,29	61,54	14,75	46,39	42,14	4,25	31,31	37,02	-5,71	11,11	21,01	-9,90
4	17,53	25,31	-7,79	22,68	36,76	-14,08	23,23	21,72	1,51	5,05	20,14	-15,09
5	5,15	6,60	-1,45	4,12	8,15	-4,03	4,04	10,86	-6,82	0,00	7,09	-7,09

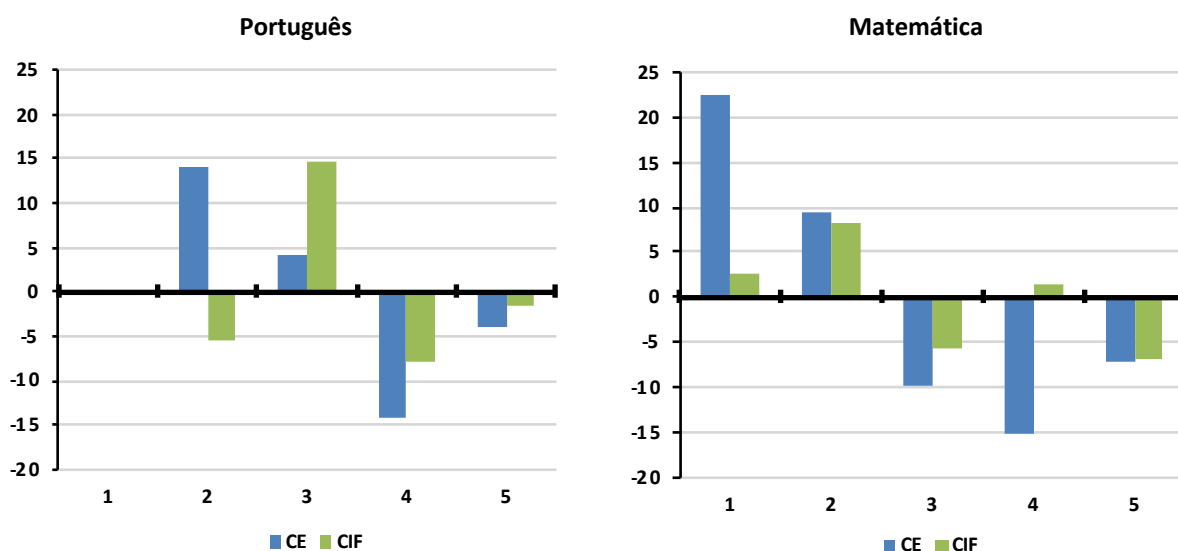
Figura 4.3.3.5 – Diferenças de percentagens por níveis de CIF e CE em Português e Matemática, entre as escalas do Agrupamento e Nacional, 3º ciclo – 2018

Tabela 4.3.3.6 – Percentagens de alunos por cada nível de CIF em cada nível da CE de Português, às escalas Nacional e do Agrupamento, 3º ciclo – 2018

	Agrupamento						Nacional					
	CE 1	CE 2	CE 3	CE 4	CE 5	Total	CE 1	CE 2	CE 3	CE 4	CE 5	Total
CIF 1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,3	71,4	14,3	0,0	0,0	100,0
CIF 2	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,7	39,5	52,2	7,6	0,1	100,0
CIF 3	0,0	35,1	47,3	16,2	1,4	100,0	0,1	16,2	54,9	27,8	1,0	100,0
CIF 4	0,0	0,0	52,9	47,1	0,0	100,0	0,0	1,1	18,8	65,1	15,0	100,0
CIF 5	0,0	0,0	0,0	40,0	60,0	100,0	0,0	0,1	2,5	40,7	56,8	100,0

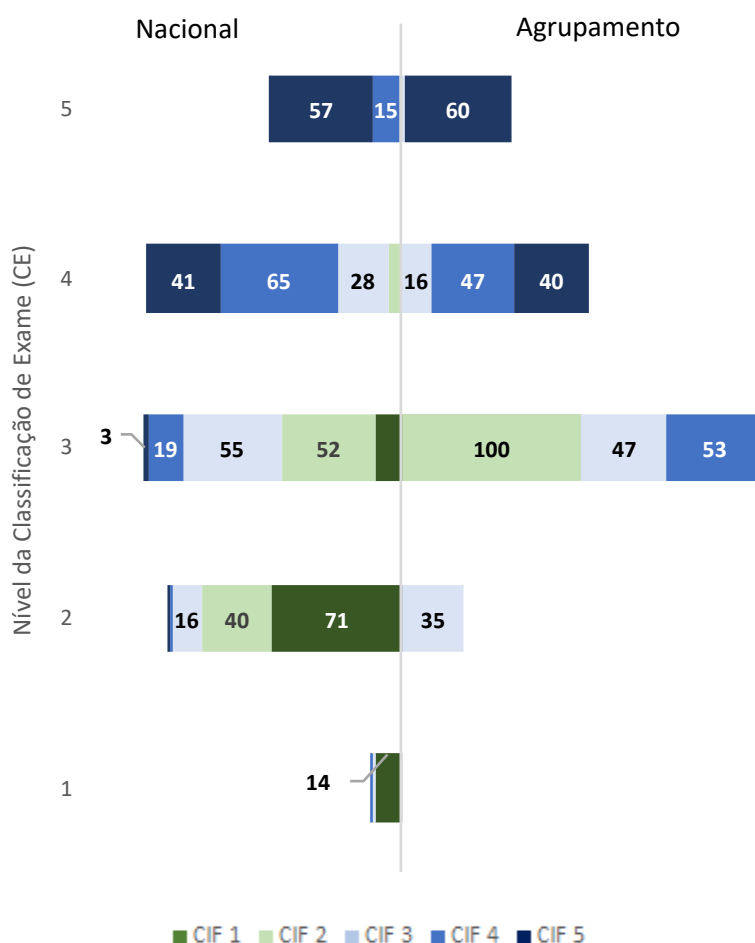
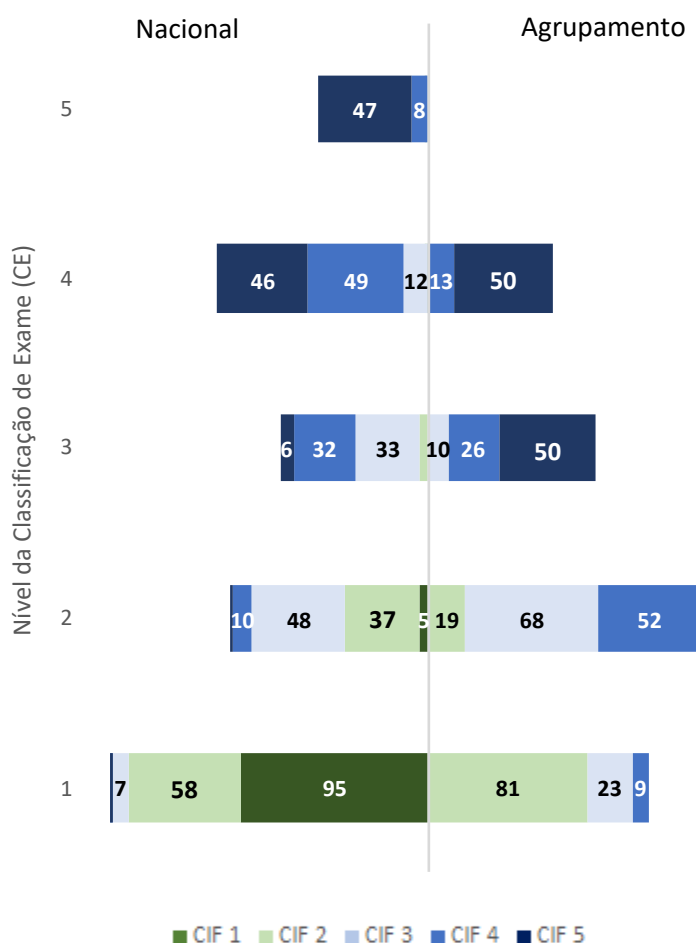
Figura 4.3.3.6 – Percentagens de alunos por cada nível de CIF em cada nível da CE de Português, às escalas Nacional e do Agrupamento, 3º ciclo – 2018

Tabela 4.3.3.7 – Percentagens de alunos por cada nível de CIF em cada nível da CE de Matemática, às escalas Nacional e do Agrupamento, 3º ciclo – 2018

	Agrupamento						Nacional					
	CE 1	CE 2	CE 3	CE 4	CE 5	Total	CE 1	CE 2	CE 3	CE 4	CE 5	Total
CIF 1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	95,4	4,6	0,0	0,0	0,0	100,0
CIF 2	81,1	18,9	0,0	0,0	0,0	100,0	57,9	37,4	4,2	0,5	0,0	100,0
CIF 3	22,6	67,7	9,7	0,0	0,0	100,0	7,3	47,7	32,7	11,8	0,4	100,0
CIF 4	8,7	52,2	26,1	13,0	0,0	100,0	0,5	10,0	32,1	49,0	8,4	100,0
CIF 5	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	100,0	0,0	0,5	6,4	46,0	47,0	100,0

Figura 4.3.3.7 – Percentagens de alunos por cada nível de CIF em cada nível da CE de Matemática, às escalas Nacional e do Agrupamento, 3º ciclo – 2018



e s c x e l

REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

MORADA:

Edifício ID, Avenida de Berna, 26C
1069-061 Lisboa

TELEFONE:

217 908 300 · EXT 1488

WEBSITE:

www.escxel.com